

## Para lembrar a história do Ceará

[22 Setembro 16h29min 2007]

O Memorial do Barão de Studart foi concebido para funcionar como um museu interativo no térreo do Instituto do Ceará. As salas remontam uma cronologia apontando as principais transformações históricas ocorridas desde 1838, ano de criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A curadoria ficou sob a responsabilidade da museóloga cubana Lidia Sarmiento. Já o projeto visual é de responsabilidade do arquiteto André Scarllazari, também autor da seção Vaqueiros do Memorial da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar, e do Museu da Cachaça.



*O Memorial Barão de Studart está nos acabamentos. O projeto visual leva assinatura de André Scarllazari (Foto: Evilázo Bezerra)*

A instalação será toda interativa. Quem acionar a manivela do gramofone, por exemplo, vai poder ouvir e acompanhar a letra dos hinos do estado do Ceará e da capital Fortaleza. Em uma das salas, haverá um grande mapa de Fortaleza onde as pessoas poderão acionar televisões com cenas que revelam as transformações da cidade através do tempo. A proposta é pegar a estrutura básica do Memorial e fazer um revezamento dos documentos disponibilizados pela instituição.

Guilherme Studart (mais conhecido como Barão de Studart) foi um dos sócios-fundadores do Instituto e o responsável pela instalação do maior acervo documental do local. A maior preocupação dele foi deixar viva a memória do lugar onde nasceu e viveu. Foi ele quem iniciou o registro Datas e Fatos para a História do Ceará, relatando os principais episódios da historiografia do Estado. Por conta disso, o nome dele foi escolhido para batizar o Memorial.

### EMAIS

#### TEXTO ESCRITO POR EDUARDO CAMPOS PARA A ABERTURA DA INSTALAÇÃO

Quanto mais vistas, mais amadas; quanto mais amadas, mais lembradas.

Assim as personagens e coisas que inspiram esse resgate memorialista de nossa antecedência cultural, aqui nomeado, por convenção semântica, Memorial Barão de Studart.

Ao adentrarmos os seus umbrais a sensação é de não estarmos sós.

Quanto mais por diante caminhamos, mais conscientes nos damos de que nada somos hoje que o resultado de quantos, com altruísmo, civismo, aplicação social e cultural empreenderam antes.

Conta-se, sob esse teto, entre paredes quase centenárias, a fulgurante trajetória de estudiosos, que, desprovidos de ambição pessoal, cada um a seu tempo concorreu para o aperfeiçoamento de nossa identidade cultural.

Ver-se-á aqui, de modo didático e interativo, a meritória contribuição do Instituto do Ceará ao nosso processo civilizatório.

E não nos faltará a presença da terra, desafiador cenário de amenidades e perfídias climáticas. E em seu contexto, em todas as dimensões de sentimentos, o homem e sua obra exemplarmente lembrados.

### Eduardo Campos

#### Leia mais sobre esse assunto

22/09/2007 16:29:42 - ["Até um dia" a Eduardo Campos](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Bibliografia](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Lembranças de chuva](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Um gigante de voz retumbante](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Um homem em três dimensões](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Um trem em movimento](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Viagem definitiva](#)